



Patologia Veterinária

Por Vanessa Araujo de Moraes

# Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Tijuca**

Med.Vet. Solicitante: **Dr Marlon Filipi**

Id. Interna: **261900**

Paciente: **Cherie**

Id. Externa: **40825**

Espécie: **Canina**

Raça: **Yorkshire**

Sexo: **F**

Idade: **13 anos**

Responsável: **Hellen Pegurier de Freitas**

## Análise macroscópica:

A – Ovário medindo aproximadamente 2,0 × 1,5 × 1,2 cm, apresentando aumento de volume por nódulo sólido, multilobulado, de coloração branco-amarelada a creme, bem delimitado, projetando-se da superfície cortical. Ao corte, observa-se massa sólida homogênea, com discreta área central avermelhada compatível com hemorragia focal.

B – Ovário medindo aproximadamente 2,2 × 1,8 × 1,5 cm, apresentando formação nodular sólida, multilobulada, de coloração branco-amarelada, bem delimitada e expansiva. À secção, a lesão é predominantemente sólida, homogênea, com pequeno foco hemorrágico central.

## Análise microscópica:

A – O parênquima ovariano encontra-se amplamente substituído por proliferação neoplásica bem delimitada, porém não encapsulada, composta por células organizadas em arranjos sólidos, trabeculares e foliculares multifocais, sustentadas por delicado estroma fibrovascular. As células neoplásicas são poliédricas a fusiformes, com citoplasma escasso a moderado, eosinofílico pálido, núcleos arredondados a ovais, cromatina finamente pontilhada e nucléolos discretos. Observam-se ocasionais estruturas microfoliculares contendo material eosinofílico amorfo (corpos de Call-Exner). Há anisocitose e anisocariose discretas, com baixa atividade mitótica. Multifocalmente observam-se áreas de hemorragia e discreta degeneração estromal.

B – O tecido ovariano encontra-se extensamente substituído por neoplasia de características morfológicas semelhantes às descritas na amostra A, constituída por proliferação de células organizadas em padrões sólidos, trabeculares e foliculares, sustentadas por fino estroma fibrovascular. As células apresentam citoplasma escasso a moderado, eosinofílico, núcleos ovais com cromatina frouxa e nucléolos pouco evidentes. Estruturas foliculares rudimentares e ocasionais corpos de Call-Exner são observados. O pleomorfismo celular é discreto e a contagem mitótica é baixa. Há focos hemorrágicos multifocais associados.

## Conclusão histomorfológica:

A – Tumor de células da granulosa-teca ovariano.

B – Tumor de células da granulosa-teca ovariano.

*Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes  
MSc. Médica Veterinária Patologista  
CRMV-RJ 13.498

[vm patologia veterinaria@gmail.com](mailto:vm patologia veterinaria@gmail.com)

Rio de Janeiro, 24 de junho de 2026.



# Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Tijuca**

Med.Vet. Solicitante: **Dr Marlon Filipi**

Id. Interna: **261900**

Paciente: **Cherie**

Id. Externa: **40825**

Espécie: **Canina**

Raça: **Yorkshire**

Sexo: **F**

Idade: **13 anos**

Responsável: **Hellen Pegurier de Freitas**

## Comentário:

Os tumores de células da granulosa-teca constituem as neoplasias ovarianas mais frequentes em cadelas e originam-se dos cordões sexuais-estroma gonadal. Embora frequentemente unilaterais, podem ocorrer bilateralmente, como observado neste caso. Essas neoplasias podem apresentar atividade hormonal variável, especialmente produção de estrógenos, progesterona e inibina, podendo estar associadas a alterações reprodutivas como persistência de estro, hiperplasia endometrial cística, piometra e alterações mamárias. A avaliação clínica e eventual correlação com alterações uterinas são recomendadas para adequada interpretação biológica do caso.

## Referências:

McGavin MD, Zachary JF. Pathologic Basis of Veterinary Disease. 6ª ed. St. Louis: Elsevier, 2017.

Meuten DJ. Tumors in Domestic Animals. 5ª ed. Ames: Wiley-Blackwell, 2017.

Kennedy PC, Cullen JM, Edwards JF et al. Histological Classification of Tumors of the Genital System of Domestic Animals. Armed Forces Institute of Pathology, Washington DC.

*bNota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes  
MSc. Médica Veterinária Patologista  
CRMV-RJ 13.498

[vmpatologiaveterinaria@gmail.com](mailto:vmpatologiaveterinaria@gmail.com)

Rio de Janeiro, 24 de junho de 2026.